

AUTOR: William de Goes Ribeiro  
ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Canen  
NÍVEL: Mestrado  
INSTITUIÇÃO: UFRJ  
ANO DA DEFESA: 2008  
TÍTULO: “Nós estamos aqui!”: O *Hip Hop* e a construção de identidades em um espaço de produção de sentidos e leituras de mundo

## RESUMO

Esta dissertação toma o *Hip Hop* na escola como um instrumento de análise para pensar as identidades, em especial a identidade negra, em confronto a desafios tais como o ideal do branqueamento. Essa é uma questão que é central nos assuntos contemporâneos. O objetivo geral do presente estudo foi analisar até que ponto o *Hip Hop* pode contribuir na construção da identidade de maneira positiva. Seu eixo principal da interrogação está na dualidade diferença-igualdade na luta contra preconceitos e estereótipos. A metodologia está baseada no estudo etnográfico (entrevista semiestruturada, observação participante e análise de documentos) como também pesquisa-ação. Os resultados da pesquisa indicam limites, potenciais e desafios ao desenvolvimento de um projeto com uma prática cultural específica, tal como o *Hip Hop* na escola, numa perspectiva multicultural crítica. Contudo, o ideal do branqueamento é um proble-

ma educacional e social que tem raízes históricas. O presente estudo indica que a transcendência da aproximação de raça deve incluir muitos atores na emancipação (estudantes, família, professores, comunidade escolar). No entanto, existem outras possibilidades de intervenção, explicitado no estudo quando esse revela um processo configurado na pluralidade, a partir de diversas experiências, com base, por exemplo, na perspectiva cultural híbrida pela qual a identidade *Hip Hop* pode ser concebida. O estudo argumenta, portanto, que o projeto, além disso, discute sobre desigualdade, assim como, atividades desenvolvidas na escola num alcance crítico-transformador, podendo ser um caminho para a mudança em ambos, o ideal do branqueamento e o racismo (institucional e difuso), sendo influente no desafio de outros processos que o atravessem, como o machismo e o sexismo.

*Palavras-chave:* multiculturalismo crítico; ideal do branqueamento; identidades; identidade negra; *Hip Hop*; linguagem.